



**PROEXC**  
PRÓ-REITORIA  
DE EXTENSÃO E CULTURA

**PROJETO DE EXTENSÃO**  
**ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO**

## ***Farmácias Verdes***

**2022-07 - EDITAL PIBEXC DE APOIO FINANCEIRO A PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO**

**COORDENADOR(A): Eduardo Carvalho Lira - Docente**

**E-MAIL: eduardo.clira2@ufpe.br**

**UNIDADE GERAL: CB**

**UNIDADE DE ORIGEM: Dept-Fisiologia**

**INÍCIO DO PROJETO: 1/7/2022 FIM DO PROJETO: 30/5/2023**

**CARGA HORÁRIA:**

**LOCAL DE REALIZAÇÃO: Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Escola de Referência em Ensino Médio Professor Agamenon Magalhães (EREMPAM).**

**OBSERVAÇÃO:**

**RESUMO:** O uso de plantas medicinais está presente ao longo da história da humanidade como alternativa terapêutica no combate a diferentes doenças. O conhecimento acumulado por comunidades tradicionais, facilidade na aquisição, baixo custo relativo e uso sem prescrição de profissionais da saúde são razões que têm gerado um aumento no número de usuários, inclusive em países desenvolvidos como Estados Unidos e Europa. Entretanto, a ideia de que o uso de plantas medicinais é isento de efeitos adversos é equivocado e superficial. Diferentes estudos têm mostrado efeitos tóxicos como a neurotoxicidade, nefrotoxicidade e hepatotoxicidade causados pelo uso indevido de espécies vegetais. Neste sentido, é fundamental que se estabeleça o diálogo a partir de múltiplos saberes e a interação dialógica com a comunidade escolar como ferramenta para construção e divulgação do uso racional de plantas como alternativa terapêutica segura e eficiente. Além disso, a discussão multidisciplinar permite o envolvimento de tecnologias sustentáveis como a compostagem de resíduos orgânicos oriundos das cozinhas domésticas como meio para e manutenção de hortas medicinais livres de adubação química e defensivos agrícolas. Neste sentido, essa proposta é inovadora por implementar o uso de plantas medicinais na escola de ensino médio professor Clóvis Bevilacqua (EREM PCB), associado à redução na geração de lixo orgânico por meio do aproveitamento dos resíduos da produção de alimentos na EREPCB e envolvimento da equipe multidisciplinar na escola e também da UFPE.